

Primeira edição — 1962
Primeira impressão — 1986

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,0 metros.
As cor rosa representa zonas urbanizadas nos quais se apresentam áreas edificadas.

<p>VIAS DE CIRCULAÇÃO</p> <p>ESTRADAS DE RODAGEM</p> <p>Auto-estrada</p> <p>Estrada pavimentada</p> <p>Estrada sem pavimentação</p> <p>Estrada sem pavimentação</p> <p>Caminho</p> <p>Trilha</p> <p>Perfilho de estrada federal, estadual</p> <p>ESTRADA DE FERRO</p> <p>Bleiza larga</p> <p>Bleiza estreita</p> <p>LIMITES</p> <p>Internacional</p> <p>Estadual</p> <p>Intermunicipal</p> <p>Áreas especiais</p> <p>OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS</p> <p>Linha transmissora de energia. Cerca</p> <p>Linha telefônica e telegráfica</p> <p>Ilha. Escola. Mina</p> <p>Moinho de Vento. Molho de água</p> <p>Campo de emergência. Favela</p>	<p>ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS</p> <p>Ponto trigonométrico. Referência de nível</p> <p>Ponto anerométrico. Ponto barométrico</p> <p>Cota comprovada. Cota não comprovada</p> <p>Superfície deformada. Área</p> <p>ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO</p> <p>Matas. Floresta. Cerrado. mangue, caatinga</p> <p>Culturas permanentes, temporárias</p> <p>Mangue. Salina</p> <p>Arrozal; terreno seco. úmido</p> <p>ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA</p> <p>Curso de água intermitente</p> <p>Lago ou lagoa intermitente</p> <p>Terreno sujeito a inundação</p> <p>Beijo ou pântano</p> <p>Poço (aquilo). Nascente</p> <p>Rijado e cataratas grandes</p> <p>Rijado e cataratas</p> <p>Rocha submersa e a descoberto</p> <p>Molho e represa; alvarina e terra</p> <p>Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião</p> <p>Ruínas ruínas</p>	<p>0 200 400 600 m</p> <p>0 200 400 600 m</p> <p>0 200 400 600 m</p> <p>0 200 400 600 m</p>
---	---	---

Escala 1:100 000

Escala de Declividade

EQUIDISTANCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LÍNEA GROSSA

CONTINUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: TOLADOR E MERIDIANO 01° W. 02'

ACRÉSCIMOS: AS CONSTANTES: 10000 M e 800 M, RESPECTIVAMENTE

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: CLASSE A

EXEMPLO DE ORIENTAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA, COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR AS CONDIÇÕES DE APROXIMAÇÃO DO PONTO DESTA FOLHA COMO EXATAS. O ERRO DE APROXIMAÇÃO DO PONTO DESTA FOLHA É DE 100 METROS. O ERRO DE APROXIMAÇÃO DO PONTO DESTA FOLHA É DE 100 METROS. O ERRO DE APROXIMAÇÃO DO PONTO DESTA FOLHA É DE 100 METROS.

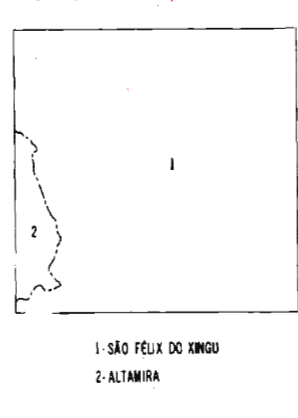
1. COORDENADA UTM (Easting): 492 000	20
2. COORDENADA UTM (Northing): 9 540 000	10
3. COORDENADA UTM (Easting): 492 000	10
4. COORDENADA UTM (Northing): 9 540 000	10
5. COORDENADA UTM (Easting): 492 000	10
6. COORDENADA UTM (Northing): 9 540 000	10
7. COORDENADA UTM (Easting): 492 000	10
8. COORDENADA UTM (Northing): 9 540 000	10
9. COORDENADA UTM (Easting): 492 000	10
10. COORDENADA UTM (Northing): 9 540 000	10

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1986 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

147° 45' 00" W
0° 10' 52" E

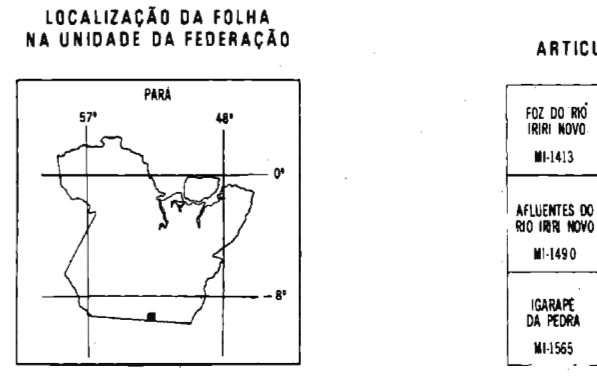
A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCERÁ ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos



EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	RESPONSÁVEIS	ANO
Coleta de dados	Força Aérea Brasileira	1975
Apoio de Campo	IBGE - DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA	1980
Restrição	IBGE - DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA	1980
Desenho	PROSPEC S/A	1986
Impressão	IBGE - DA - Centro de Serviços Gráficos	1986



DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA, sob a direção e gestão da administração de linhas ou unidades, verificadas nesta folha.

AV. BRASIL 15671 PARADA DE LUCAS
RIO DE JANEIRO RJ CEP. 21241